



XVI JORNADA ACADÊMICA

Educação, Memória e História: Os desafios
no processo de redemocratização do Brasil

ISSN 2965-0615



UNISC

GESTÃO ESCOLAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DO ESTADO DO CONHECIMENTO ENTRE 2018 E 2023

Carlos Jardel Henn¹

EIXO TEMÁTICO 01: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E POLÍTICAS CURRICULARES

O presente trabalho foi construído como parte da avaliação da disciplina de "Epistemologia e Construção do Conhecimento em Políticas Educacionais", do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM - Universidade Federal de Santa Maria -, na cidade de Santa Maria - RS. A disciplina foi ministrada pelas Professoras Elisiane Machado Lunardi e Marilene Gabriel Dalla Corte. A problemática da pesquisa é saber quais são as contribuições das pesquisas científicas sobre a gestão escolar e a implementação das políticas públicas do novo ensino médio durante os anos de 2018 e 2023?

O objetivo geral é construir o Estado do Conhecimento sobre a gestão escolar e as políticas públicas de implementação do Novo Ensino Médio. E como objetivos específicos analisar as contribuições das teses, dissertações e artigos sobre a implementação do novo ensino médio e verificar quais são as teses, dissertações e artigos produzidos entre os anos de 2018 e 2023 na gestão escolar e os desafios na implementação do novo ensino médio.

Em qualquer situação de pesquisa definir qual será o tema a ser estudado sempre é um desafio para o pesquisador. Na educação, por ser uma área tão grande, tão abrangente e tão complexa, fica ainda mais desafiador escolher qual recorte da mesma será estudado. Como dizem Etges, Cassani e Guilherme (2023) "por mais ideias que possam haver, nem sempre são nítidas o suficiente para se ter convicção quanto à originalidade, à abrangência e à relevância acadêmica da pesquisa a ser realizada".

O Estado do Conhecimento é uma metodologia que busca conhecer, pesquisar, analisar e subsidiar dissertações ou teses no mundo acadêmico, auxiliando o pesquisador a direcionar e escolher quais metodologias serão utilizadas para a construção da sua pesquisa. Além disso, ele permite que o pesquisador amplie seus conhecimentos sobre as principais pesquisas relacionadas com a sua delimitação de tema de sua pesquisa. (MOROSINI et al, p. 71, 2021).

As etapas da construção do Estado do Conhecimento seguem uma sequência: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva.

Para a construção desse Estado do Conhecimento, primeiramente, foram definidos os seguintes descritores "políticas públicas", "novo ensino médio" e "gestão escolar e novo ensino médio", tendo como critérios de seleção as publicações realizadas entre os anos de 2018 e 2023. Justificando a escolha desse recorte de tempo

¹ Orientada pela Prof^a. Dr^a. Leandra Bôer Possa, Docente do Departamento de Educação Especial / CE / UFSM. Líder do GEPE / UFSM. Santa Maria/RS/Brasil. E-mail: leandrabp@gmail.com² Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc.

² Fiandar: uma soma de vozes e ecos que implicam vibrações nos movimentos. Verbo-ação postura-movimento. Um tentar operar que ativa o pensamento e a vida. Uma fiandografia (HEMAN, 2020).

por ser um período onde a promulgação da Lei nº 13.425/2017 já havia ocorrido e sendo colocada em ação nas instituições de ensino médio do país. Primeiramente foi pesquisado na plataforma BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) para teses e dissertações e, posteriormente, na Scielo (Scientific Eletronic Library Online) da CAPES (Coordenação de Pessoal de Nível Superior) para artigos científicos. A plataforma BDTD apresentou 51 teses e dissertações e a SciELO 172 artigos. Como filtro para o objeto de estudo, foram selecionadas publicações relacionadas com a gestão escolar e o Novo Ensino Médio, sendo uma tese e três dissertações da BDTD e um ensaio e dois artigos da Scielo.

Na plataforma BDTD foram selecionados 4 trabalhos, sendo uma tese e três dissertações. Já na plataforma SciELO apenas 3 artigos puderam ser selecionados, visto que estes eram os que tinham relação com o tema proposto para a construção dessa produção. Durante as pesquisas em ambas as plataformas foi percebido que muitos dos trabalhos apresentados, a partir dos descritores propostos, não estavam relacionados com eles.

A seguir apresentamos o quadro 1 com as três dissertações e uma tese selecionadas para pesquisa:

Quadro 1: dados das teses e dissertações selecionadas para o EC

Instituição	Ano de publicação	Título e Dissertação/Tese	Autor/es
UNIFAP	2020	Ensino Médio Em Tempo Integral: a política nacional do novo Ensino Médio e sua gestão no Estado do Amapá (2016-2019) - Dissertação.	FONSÊCA, Kátia de Nazaré Santos.
UNB	2022	A coexistência das perspectivas de gestão gerencialista e democrática no contexto do novo ensino médio público do Distrito Federal - Dissertação.	PACHECO, Ricardo Gonçalves.
UFSM	2021	Desafios e possibilidades para a implementação do novo ensino médio em escolas públicas da região de Santa Maria/RS - Tese.	MUCH, Liane Nair.
UFRRJ	2020	Novo Ensino Médio ou renovação das condições de manutenção da velha dualidade educacional? - Dissertação.	KOSSAK, Alex.

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Já no quadro 2, apresentamos os artigos ensaio encontrados na plataforma SciELO, da CAPES.

Quadro 2: dados dos ensaios e artigos selecionadas para o EC

Nome do periódico	Ano de publicação	Título e Artigo/Ensaio	Autor/es
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2018	O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo ensino médio. - Ensaio.	FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olivia Lacerda.
Revista de Políticas Públicas	2022	A mídia e a produção do consenso em torno das políticas educacionais: o caso do novo ensino médio. - Artigo.	ANDRADE, Maria Carolina; MOTTA, Vânia Cardoso.

Revista online de Política e Gestão Educacional	2018	A reforma do ensino médio: novos desafios para a gestão escolar. - Artigo.	MOCARZEL, Marcelo Siqueira Maia Vinagre; ROJAS, Angelina Accetta; PIMENTA, Maria de Fátima Barros.
---	------	--	--

Dentre as produções selecionadas, duas foram escritas em 2018, sendo ambas na plataforma SciELO. Já em 2020, tivemos duas produções na BDTD e duas na SciELO. Em relação aos anos de 2021 e 2022, cada uma das plataformas teve uma publicação selecionada para cada ano. Em compensação, nos anos de 2019 e 2023 não foram encontradas produções que realmente tinham relação com os descritores propostos para a construção deste estado do conhecimento. É perceptível, que são poucas as produções publicadas relacionadas aos descritores propostos, mostrando quão difícil é pesquisar e escrever relacionando a gestão escolar e o ensino médio e ainda mais difícil falando sobre o novo ensino médio, sendo que é uma política pública recente e que ainda está em atuação.

Após a seleção dos artigos, teses, ensaios e dissertações a serem utilizados na construção do Estado do Conhecimento, foi organizada a bibliografia anotada, etapa que segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 64) “[...] consiste na organização da referência bibliográfica completa dos resumos das publicações encontradas”, onde foi dado ênfase ao ano de produção, autor de criação, título, palavras-chaves em destaque na produção e resumo das mesmas.

Nota-se, após as leituras selecionadas, que a gestão escolar está mais uma vez tendo que implementar uma política pública da qual não fez parte da discussão, não tendo recursos financeiros para ampliação da carga horária, preparação dos professores, e gerenciamento de todas as nuances que surgiram e estão surgindo na implementação do novo ensino médio. É perceptível ainda, que esse gerenciamento é mais difícil quando os gestores não são eleitos democraticamente.

Já a reforma do ensino médio, infelizmente, está sendo implementada com muita rapidez, não tendo discussões entre os atores que vivenciam a política pública na prática: professores, estudantes e gestores escolares. Também é perceptível que os recursos financeiros para implementação dessa política, bem como a preparação dos professores, é incompatível com a importância que o ensino médio tem na construção da vida estudantil dos Estudantes do nosso país.

E conclui-se que para a política pública do novo ensino médio realmente ter sua essência efetivada, é necessário a reorganização da mesma, mesmo esta estando ainda sendo colocado em prática, pois não se teve discussões com os atores que vivenciam a escola, nem com especialistas, estudiosos e universidades, que são os verdadeiros conhecedores das necessidades que esta etapa de Educação Básica necessitam. Na mesma linha é necessário maior recurso, maior preparação dos Professores e um olhar atento para as realidades distintas do nosso país, que é continental.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar. Novo Ensino Médio. Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

FONSÊCA, Kátia de Nazaré Santos. **Ensino Médio em Tempo Integral: a política nacional do novo Ensino Médio e sua gestão no Estado do Amapá (2016-2019)**. 2020. 131 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Macapá, 2020.

PACHECO, Ricardo Gonçalves. **A coexistência das perspectivas de gestão gerencialista e democrática no contexto do novo ensino médio público do Distrito Federal**. 2022. 322f. Tese (Doutorado em Educação) –

Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

MUCH, Liane Nair. **Desafios e possibilidades para a implementação do novo ensino médio em escolas públicas da região de Santa Maria, RS.** 2021. 284 p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2021.

KOSSAK, Alex. **Novo Ensino Médio ou renovação das condições de manutenção da velha dualidade educacional?.** 2020. 442 f. Dissertação [Mestrado em Educação] – Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica (RJ); Nova Iguaçu (RJ), 2020.

FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olívia Lacerda. 2018. **O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo ensino médio.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.26, n.101, p. 1176-1196, out./nov. 2018. Doi.org/10.1590/S0104-40362018002601295.

ANDRADE, Maria Carolina; MOTTA, Vânia Cardoso. 2022. **A mídia e a produção do consenso em torno das políticas educacionais: o caso do novo ensino médio.** doi: <http://dx.Doi.org/10.18764/2178-2865.v26n1p46-61>.

MOCARZEL, ROJAS e PIMENTA. 2018. **A reforma do ensino médio: novos desafios para a gestão escolar.** Revista on-line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 22, n. esp.1, p. 159-176, mar., 2018. e-ISSN: 1519-9029. Doi: 10.22633/rpg.v.22.n.esp.12018.10788.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila e BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática.** Curitiba, Paraná: CRV, 2021.